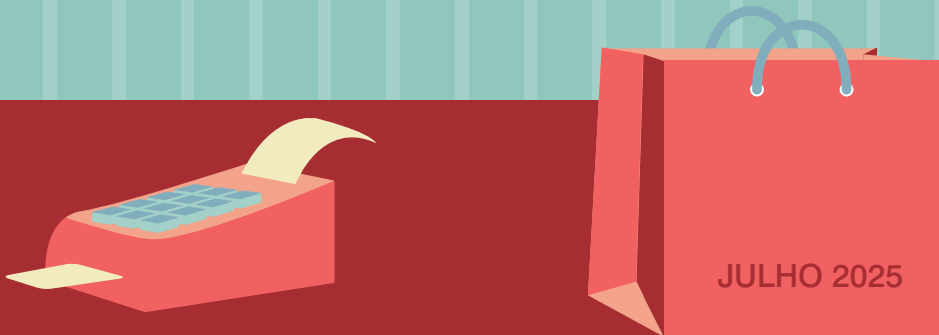


Pesquisa Mensal de Comércio



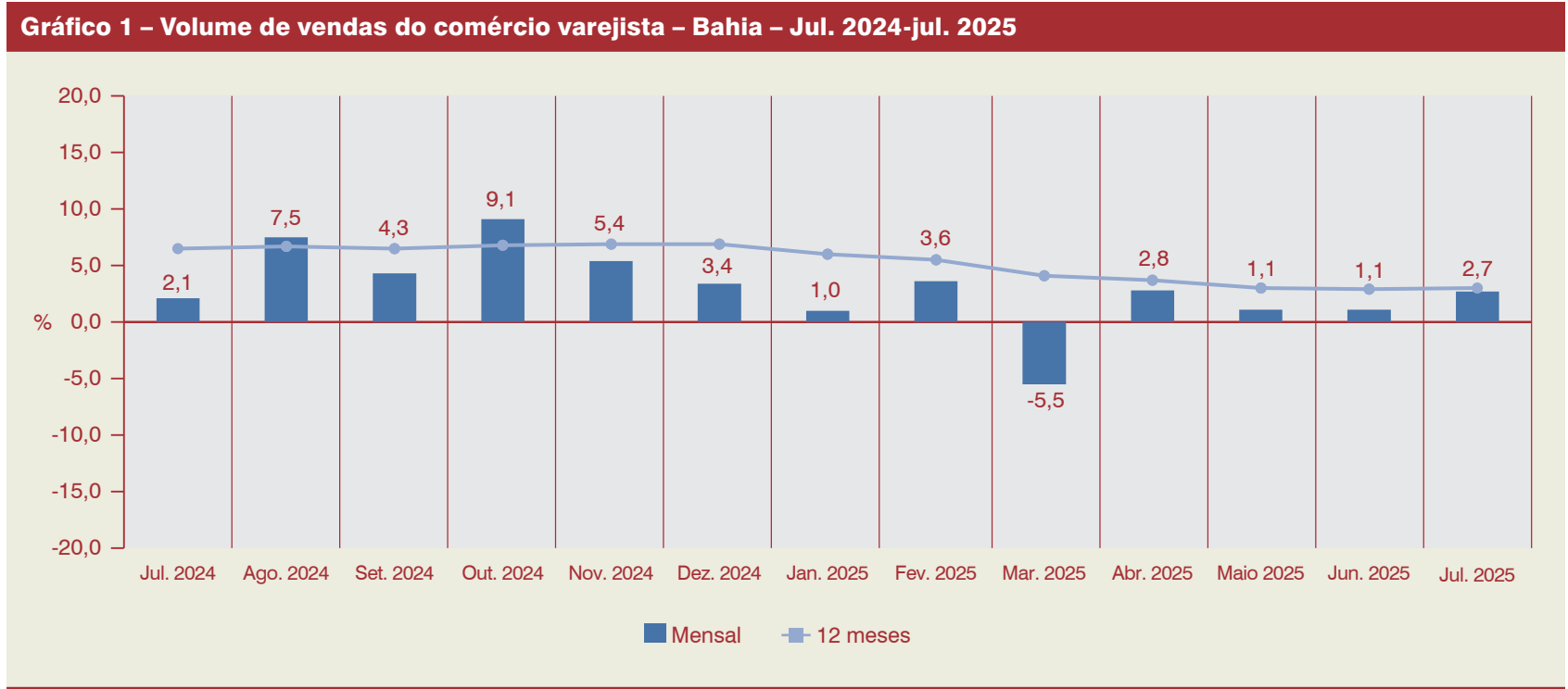
Em julho, vendas do varejo cresceram 0,8%

As vendas do comércio varejista baiano cresceram 0,8% no mês de julho de 2025, frente ao mês imediatamente anterior. Em relação a igual mês do ano anterior, a taxa de crescimento foi mais expressiva (2,7%) (Gráfico 1). Enquanto o varejo nacional manteve estabilidade no sazonal (-0,3%) e expansão de 1,0% na análise mensal. No acumulado do ano, a Bahia e o Brasil registraram

crescimento de 0,9% e 1,7%, respectivamente. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

A expansão das vendas no sazonal pode ser atribuída ao comportamento do consumidor que, ao direcionar parte dos seus recursos para quitação de dívidas, consequentemente, deixa de estar negativado juntos às instituições de avaliação de crédito. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) elaborada mensalmente pela Fecomércio/BA, em julho de 2025, a taxa de famílias com contas em atraso apresentou leve recuo, passando de 24,0% para 23,8%, percentual também inferior aos 25,6% registrados no mesmo mês em 2024. Essa informação reforça a percepção de que o emprego continua promovendo condições de acesso ao crédito, apesar do seu encarecimento em razão da alta taxa de juros, e que, além do consumo, o crédito está sendo utilizado para o ajuste das contas domésticas.

No resultado mensal, o crescimento das vendas pode ser atribuído a uma menor pressão dos preços e ao aumento de acesso ao crédito. De acordo com a Fecomércio, apesar de, na comparação anual, pelo décimo mês, se verificar redução da intenção de consumo, o recuo observado foi em menor variação. Mesmo com quedas, o indicador se mantém acima do nível de otimismo (101,4 pontos sem ajuste sazonal e 103,2 pontos com ajuste). Na comparação com 2024, o componente de acesso ao crédito apresentou expansão de 3,3%, resultando num impulsionamento das compras a prazo.

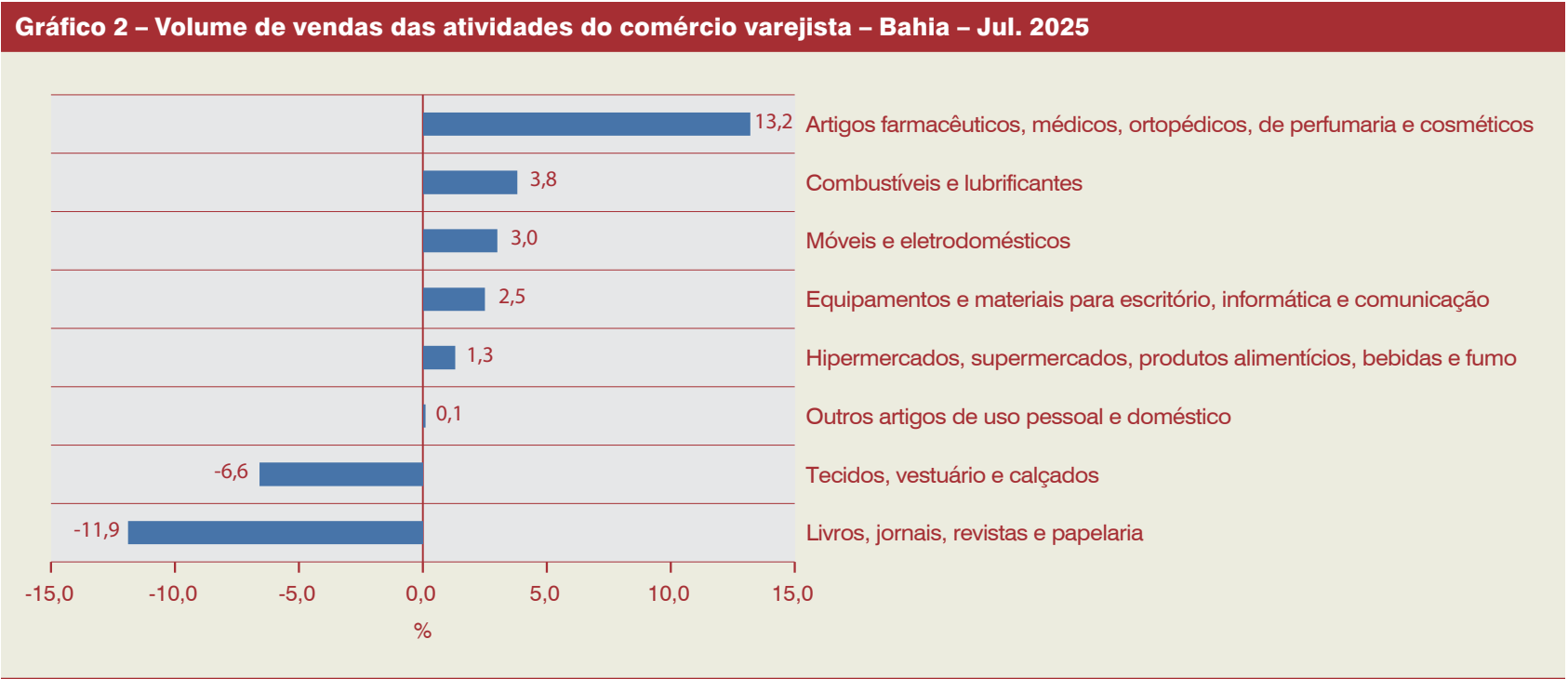


Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano, em julho, revelaram que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (13,2%), *Combustíveis e lubrificantes* (3,8%), *Móveis e eletrodomésticos* (3,0%), *Equipamentos e materiais para escritório,*

informática e comunicação (2,5%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,3%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,1%). Enquanto *Têxteis, vestuário e calçados* (-6,6%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-11,9%) registraram taxas negativas (Gráfico 2). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Eletrodomésticos* e *Hipermercados e supermercados* avançaram em 10,0% e 3,2%, respectivamente. Já *Móveis* registrou recuo de -4,6% (Tabela 1).



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

Na análise das atividades, observa-se que a expansão verificada nas vendas, na comparação com o ano passado, foi resultado do comportamento dos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (13,2%), *Combustíveis e lubrificantes* (3,8%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,3%). As razões para a contribuições desses segmentos podem ser apontadas para o fato do primeiro comercializar bens essenciais à manutenção da saúde do consumidor, do segundo possuir o maior peso na análise do

indicador e, assim como o terceiro, ter sido influenciado pelo comportamento dos preços ao registrar deflação.

Em julho, a inflação na Região Metropolitana de Salvador ficou estável em 0,02%. Por essa ocasião, foi observada deflação verificada nos grupos de *Alimentação e bebidas* (-0,56%), *Vestuário* (-0,71%), *Transportes* (-0,44%), com destaque para o subgrupo de *Combustíveis (veículos)* (-3,65%).

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025					
Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Maio	Jun.	Jul.		
Comércio varejista	1,1	1,1	2,7	0,9	3,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-0,5	3,8	-0,7	-1,3
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,2	1,5	1,3	0,7	3,9
2.1 - Hipermercados e supermercados	3,8	3,7	3,2	1,7	5,0
3 - Tecidos, vestuário e calçados	6,7	-2,3	-6,6	0,0	2,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,5	0,8	3,0	2,2	5,0
4.1 - Móveis	7,2	-5,7	-4,6	-2,6	2,6
4.2 - Eletrodomésticos	16,7	7,3	10,0	6,9	7,3
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-0,2	7,0	13,2	7,8	7,5
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-27,8	-6,3	2,5	-21,1	-21,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,3	-17,4	-11,9	-19,5	-18,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,4	-2,8	0,1	-1,0	3,2
Atacado selecionado e outros(4)	-0,7	-4,2	-1,4	-2,2	0,2
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	5,6	-6,8	3,8	7,2	12,4
10 - Materiais de construção	-1,8	-13,3	-2,1	-2,9	0,9
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-14,4	-20,2	-23,1	-23,1	-21,2

Fonte: IBGE/PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, as vendas na Bahia tiveram expansão de 2,2% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2024, houve recuo de -1,4%, resultando no acumulado do ano na taxa negativa de - 2,2%.

O movimento mensal do indicador no comércio varejista ampliado foi influenciado pelas atividades *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* e *Material de construção*, que registraram variações negativas de -23,1% e -2,1%, respectivamente. Em contraposição a *Veículos, motocicletas, partes e peças* que, em julho, expandiu as suas vendas em 3,8%.

No que tange ao comportamento da atividade de *Material de construção*, que teve as suas vendas retraídas e até mesmo a de veículos, observa-se a influência do efeito base, uma vez que em igual período do ano passado apresentaram taxas positivas de 18,6% e 23,8%, respectivamente.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, verifica-se que o comportamento dessa atividade ainda pode ser justificado pelo redirecionamento das vendas para *Hipermercados e supermercados*, pois, com a desaceleração nos preços dos alimentos, o consumidor reduz o impulso de realizar as suas compras no atacado.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Elissandra Britto	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

